



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

16352 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - XV Reunião ANPEd Sul (2024)

ISSN: 2595-7945

Eixo Temático 09 - Currículo

TEIA DE RELAÇÕES NA ELABORAÇÃO DO CURRÍCULO BASE DO ENSINO MÉDIO DO TERRITÓRIO CATARINENSE: COMPREENDENDO AS REDES DE INFLUÊNCIAS

Iago Weber Pitz - UFSC- Universidade Federal de Santa Catarina

Juares da Silva Thiesen - UFSC- Universidade Federal de Santa Catarina

Graziella Souza dos Santos - UFSC- Universidade Federal de Santa Catarina

Agência e/ou Instituição Financiadora: N/A

TEIA DE RELAÇÕES NA ELABORAÇÃO DO CURRÍCULO BASE DO ENSINO MÉDIO DO TERRITÓRIO CATARINENSE: COMPREENDENDO AS REDES DE INFLUÊNCIAS.

RESUMO: Esta pesquisa em andamento objetiva compreender as relações envolvidas na produção do Currículo Base do Ensino Médio do Território Catarinense (CBEMTC). Utilizando a Abordagem do Ciclo de Políticas e a Etnografia de Rede de Ball (2022), a pesquisa intenciona tocar o que tange às redes políticas em seus contextos de influência e produção de texto que moldaram o documento curricular da etapa do ensino médio catarinense. As breves reflexões descritas neste texto buscam auxiliar no plano de fundo que a rede política do currículo se insere, com o olhar direcionado as políticas neoliberais e transnacionais no contexto de elaboração do CBEMTC e a complexidade das redes políticas envolvidas. Ao refletir sobre o contexto de elaboração de um documento local de tamanha importância, indica-se que a elaboração do CBEMTC se insere em um contexto com influência de políticas neoliberais e transnacionais, revelando a complexidade e enorme extensão das redes políticas envolvidas em contextos locais. A pesquisa em andamento buscará o aprofundamento da compreensão das interações entre os responsáveis pela elaboração do CBEMTC, promovendo avanços na análise crítica dos currículos locais

PALAVRAS-CHAVE: CBEMTC, Etnografia de Redes, Redes Políticas, Neoliberalismo, Ciclo de Políticas.

Esta pesquisa em desenvolvimento busca compreender as relações envolvidas na produção do Currículo Base do Ensino Médio do Território Catarinense (CBEMTC). O estudo buscará investigar as redes políticas, como descritas por Ball (2022), que enfatizam a natureza dinâmica e interconectada das relações sociais que moldam políticas. O contexto da

elaboração de políticas curriculares, é permeado por processos cada vez mais heterárquicos, descentralizados, onde vários atores colaboram em redes que ultrapassam fronteiras nacionais, manifestam-se com crescente intensidade. Grupos do terceiro setor, empresas, agentes estatais e organismos internacionais contribuem para essa dinâmica descentralizada, formando redes políticas (Araújo e Lopes, 2021; Avelar e Ball, 2019).

Ball (2022) descreve as redes políticas como expansões de influências que obscurecem fronteiras entre estado, mercado e sociedade, expondo políticas a jogos de poder particulares. A investigação do CBEMTC visa aprofundar a compreensão dessas dinâmicas que ocorrem de forma fluída e constante na elaboração de textos orientadores.

A pesquisa qualitativa adotará a Abordagem do Ciclo de Políticas (Bowe; Ball; Gold, 1992; Ball; Bowe, 1992) e a Etnografia de Rede (Ball, 2022), visando identificar conexões políticas no CBEMTC, mapear a comunidade política envolvida e analisar o contexto da elaboração do CBEMTC. Neste texto, reflete-se brevemente sobre a influência das políticas neoliberais e transnacionais no contexto de elaboração do CBEMTC e a complexidade das redes políticas envolvidas para suporte das etapas posteriores desta pesquisa em desenvolvimento.

O currículo catarinense foi formulado para alinhar as diretrizes educacionais de Santa Catarina com a BNCC, sendo desenvolvido por um Comitê Executivo liderado pela Secretaria de Estado da Educação (SED-SC) entre 2019 e 2020.

O estudo, como frisado, utiliza a Abordagem do Ciclo de Políticas e a Etnografia de Rede para entender as relações na produção do CBEMTC. A Abordagem do Ciclo de Políticas, de Stephen J. Ball, foca nos contextos de influência e produção de texto e, complementarmente, a Etnografia de Redes investiga as interações em rede entre atores e influências globais e locais na formulação de políticas (Mainardes, 2006; 2018). Juntas, essas abordagens esclarecem a complexidade das políticas educacionais no contexto de governança, onde o setor privado e organizações internacionais desempenham papéis cruciais e permitem desvelar os diferentes atores envolvidos nos processos educacionais.

Desde a década de 1990, o neoliberalismo consolidou sua influência, especialmente na América Latina e no Brasil. Esse modelo econômico impulsionou um "consenso político" que instaurou uma agenda neoliberal nos Estados-nação, sob a hegemonia dos EUA. A agenda promovia um modelo capitalista periférico, atrelado às potências globais. Reformas macroeconômicas e políticas foram implementadas em países da OCDE, refletindo os princípios do neoliberalismo nos programas de ajuste estrutural aplicados no Terceiro Mundo e Leste Europeu. (Hermida e Lira, 2018).

O neoliberalismo também influenciou a educação, área alvo de forças globais que buscavam alinhar os sistemas educacionais às suas agendas. O CBEMTC exemplifica essa pressão, sendo desenvolvido após a homologação da BNCC em 2018. A política curricular nacional estabeleceu um "pacto interfederativo" que normatizou a criação de currículos

estaduais e municipais, dentre eles o catarinense. Assim, o CBEMTC definiu as competências e objetivos de aprendizagem para a rede pública de Santa Catarina orientado pela BNCC. (Santa Catarina, 2020).

A BNCC, ao promover a centralização e normatização dos currículos, reflete a influência de redes transnacionais. A formulação da BNCC contou com o suporte de organismos internacionais e grupos com interesses comuns, como o Banco Mundial, a OCDE, e o Movimento Pela Base, que financiaram e apoiaram a reforma curricular no Brasil. Esses agentes buscaram formar capital humano alinhado às suas perspectivas econômicas, políticas e ideológicas, mais do que aos objetivos epistemológicos ou pedagógicos (Thiesen e Durlí, 2021; Soares, 2020).

O CBEMTC, como parte do movimento de glocalização das políticas educacionais (Ball, 2022) limita as perspectivas locais às forças globais interconectadas pela BNCC. A extensão das redes políticas e econômicas globais sobre o currículo catarinense é um reflexo das pressões neoliberais que moldam o sistema educacional brasileiro. Esses interesses moldam o currículo de forma a difundir na formação dos estudantes as demandas do mercado e as perspectivas econômicas neoliberais globais (Esquinsani e Sobrinho, 2020; Thiesen e Durlí, 2021). A produção e o desenvolvimento do CBEMTC estão inseridos em um contexto nacional e global de longa data, marcado pela pressão neoliberal e parcerias com organismos internacionais, entretanto, explorar as redes políticas em contextos curriculares locais são essenciais para a elucidação de seus processos em diferentes níveis.

A pesquisa em andamento sobre o Currículo Base do Ensino Médio do Território Catarinense (CBEMTC) abre espaço para importantes reflexões sobre o impacto das políticas neoliberais e transnacionais na educação com recortes locais. Como ponderado, o CBEMTC tem sua origem permeado pela intenção de alinhamento com a BNCC e as influências de organismos internacionais como o Banco Mundial e a OCDE. Entretanto, entende-se que existam diversos outros agentes, com origens e intenções variadas, que influenciam as políticas curriculares locais e serão alvos de investigações.

O estudo consequente buscará explorar a complexa rede de atores e influências que moldaram o texto do CBEMTC. Embora diversas questões seguem sem resposta, a pesquisa segue na compreensão das dinâmicas envolvidas nos contextos associados a formulação do texto do currículo. Os próximos passos desse estudo visam aprofundar a compressão das relações entre os autores do texto do CBEMTC, oferecendo avanços para a expansão de análises crítica sobre as políticas educacionais locais.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Hellen G.; LOPES, Alice C. **Redes políticas de currículo: a atuação da Fundação Getúlio Vargas.** Praxis Educativa, v. 16, p. 1–18, 2021. DOI: <https://doi.org/10.5212/PraxEduc.v.16.18297.067>.

AVELAR, Marina; BALL, Stephen J., **Mapping new philanthropy and the heterarchical**

state: The Mobilization for the National Learning Standards in Brazil, *International Journal of Educational Development*, v. 64, p. 65–73, 2019. DOI:10.1016/j.ijedudev.2017.09.007

BALL, Stephen J. **Educação global SA:** novas redes políticas e o imaginário neoliberal. Trad. Janete Bridon. Ponta Grossa. Editora UEPG, 2022.

BOWE, Richard; BALL, Stephen J.; GOLD, Anne. **Reforming education & changing schools:** case studies in Policy Sociology. London: Routledge, 1992.

BALL, Stephen J.; BOWE, Richard. **Subject departments and the ‘implementation’ of National Curriculum policy:** an overview of the issues. *Journal of Curriculum Studies*, v. 24, n. 2, p. 97-115, 1992.

MAINARDES, Jefferson. **A abordagem do ciclo de políticas:** explorando alguns desafios da sua utilização no campo da Política Educacional. *Jornal de Políticas Educacionais*. V. 12, n. 16. 2018. DOI:10.5380/jpe.v12i0.59217

MAINARDES, Jefferson. **ABORDAGEM DO CICLO DE POLÍTICAS: UMA CONTRIBUIÇÃO PARA A ANÁLISE DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS.** *Educ. Soc.*, Campinas, v. 27, n. 94, p. 47-69, 2006.

HERMIDA, Jorge F.; LIRA, Jailton. de S. **Estado e neoliberalismo no Brasil (1995-2018).** *Cadernos de Pesquisa: pensamento educacional*, v. 13, n. 35, p. 38-63, 2018.

SANTA CATARINA. **Currículo Base do Ensino Médio do Território Catarinense.** Florianópolis - SC. Governo do Estado. Secretaria do Estado da Educação. 2020a. Disponível em: <http://www.cee.sc.gov.br/index.php/curriculo-base-do-territorio-catarinense>. Acesso em: 10 de jun. 2024

SOARES, Fabiana P. **A influência do Banco Mundial e da OCDE na educação básica no Brasil e no ensino de geografia.** *Geografia Ensino & Pesquisa*, [S. l.], v. 24, p. e15, 2020. DOI: 10.5902/2236499441843.

ESQUINSANI, Rosimar S. S.; SOBRINHO, Sidinei C. **O retrocesso da reforma do ensino médio, a BNCC, o neoliberalismo educacional e a marginalização dos Institutos Federais-IFs.** *Revista Inter-Ação*, v. 45, n. 1, p. 151-168, 2020.

THIESEN, Juarez da S.; DURLI, Zenilde. **Organismos Internacionais:** outros sentidos para aprendizagens essenciais e conhecimento escolar. *CADERNOS DE PESQUISA: PENSAMENTO EDUCACIONAL*, v. 16, n. 42, p. 15–34, 2021.